

NASCEU O SALVADOR

ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL - JUVENTUDE IBF

Mas o anjo lhes disse: "Não tenham medo. Estou lhes trazendo boas novas de grande alegria, que são para todo o povo: Hoje, na cidade de Davi, lhes nasceu o Salvador que é Cristo, o Senhor. Isto lhes servirá de sinal: encontrarão o bebê envolto em panos e deitado numa manjedoura". Lucas 2: 10-12



LIÇÃO 1

DEUS ESTAVA EM CRISTO,
RECONCILIANDO CONSIGO
O MUNDO

LIÇÃO 2

JESUS, O MESSIAS
PROMETIDO

LIÇÃO 3

DESCOBRINDO O
SIGNIFICADO DO ADVENTO

LIÇÃO 1

Deus estava em Cristo, reconciliando consigo o mundo



Versículo chave - II Coríntios 5:19

“...Deus em Cristo estava reconciliando consigo o mundo, não lançando em conta os pecados dos homens, e nos confiou a mensagem da reconciliação”.

LEITURA DIÁRIA

Dia 1 - João 1:1-14

Refleta sobre como Jesus, o Verbo feito carne, veio ao mundo como Deus encarnado.

Dia 2 - Lucas 2:1-20

Leia sobre o nascimento de Jesus e pense sobre o significado desse evento para a humanidade.

Dia 3 - Colossenses 1:19-23

Medita sobre como Jesus reconciliou todas as coisas por meio do Seu sacrifício na cruz.

Dia 4 - Romanos 5:10-11

Considere o impacto da reconciliação de Deus conosco por meio de Jesus Cristo.

Dia 5 - Efésios 2:13-16

Refleta sobre como Jesus veio para quebrar as barreiras entre as pessoas e nos reconciliar com Deus.

INTRODUÇÃO

O contraste entre o significado cultural e o significado bíblico do Natal é bastante significativo. As tradições populares associadas a Natal, como troca de presentes, árvores decoradas e diversos tipos de

ornamentações, muitas vezes ocupam um espaço proeminente nas comemorações modernas. Esses elementos têm origens variadas, exceto remontando a tradições antigas e outros desenvolvidos ao longo dos anos.

No entanto, ao analisarmos essas tradições à luz do significado bíblico do Natal, percebemos uma distinção crucial. Enquanto as práticas culturais são valiosas como expressões de alegria, generosidade e união, o verdadeiro cerne do Natal vai além desses símbolos externos.

O Natal, segundo a perspectiva bíblica, é a celebração do nascimento de Jesus Cristo, o Filho de Deus enviado para a Terra. Ele encarna a promessa divina de reconciliação entre a humanidade e Deus. Esse evento transcende os elementos visíveis e tangíveis associados à época festiva.

Ao enfatizarmos a vinda de Jesus como o âmago do Natal, ressaltamos que Ele é a encarnação do amor de Deus, representando a reconciliação entre Deus e a humanidade. Ele veio para restaurar o relacionamento rompido pela separação causada pelo pecado.

Portanto, ao discutirmos essas tradições populares, é fundamental considerarmos que elas não são o foco principal, mas sim oportunidades para lembrarmos e celebrarmos o significado mais profundo do Natal. Os presentes podem simbolizar o maior presente de todos: a graça de Deus através de Jesus. As árvores e os enfeites podem lembrar-nos da vida eterna que Ele trouxe. As luzes podem simbolizar a luz de Cristo no mundo.

Assim, ao mergulharmos no verdadeiro significado do Natal, somos convidados a ir além das tradições e símbolos externos para contemplar o presente extraordinário que é o nascimento de Jesus, o evento que trouxe esperança, amor e reconciliação para toda a humanidade.

1º Ponto Natal: A Celebração do amor de Deus

Leia - João 3:16 / Romanos 5:8

O nascimento de Jesus foi uma revelação do amor de Deus por nós. O Natal não é apenas uma comemoração de um evento, mas uma lembrança do amor de Deus manifestado através de Jesus Cristo. Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo (João 1).

Pense nisso:

O que significou o nascimento de Cristo para nós? Como esse nascimento mexe na minha vida?

O nascimento de Cristo representa a manifestação do amor de Deus por toda a humanidade. Esse evento não apenas marca o início da história de Jesus, mas também revela o próprio Deus encarnado. Isso afeta nossas vidas ao nos mostrar o amor incondicional de Deus por cada um de nós, convidando-nos a viver uma vida compatível com esse amor e propósito.

2º Ponto Deus estava em Cristo para Reconciliar o Homem Consigo Mesmo

Leia - 2 Coríntios 5:18 / Colossenses 1:20-22

O amor de Deus não foi apenas teórico, mas prático. Deus se revelou através de Jesus Cristo para nos reconciliar consigo mesmo. O Natal não é apenas sobre um evento histórico, mas sobre a ação amorosa de Deus para conosco, impactando também nossos relacionamentos interpessoais.

Pense nisso:

Como o nascimento de Cristo afeta minha vida e meus relacionamentos?

O nascimento de Cristo é mais do que um evento histórico; é a expressão do amor prático de Deus para conosco. Ele nos reconcilia consigo mesmo e, por consequência, impacta nossos relacionamentos com os outros. Esse amor nos convida a perdoar, amar e buscar a reconciliação com nossos semelhantes, refletindo o amor e a graça que recebemos de Deus.

3º Ponto - Deus estava em Cristo Reconciliando Todo o Mundo

Leia - Gálatas 3:28 / Efésios 2:14

Apesar da expectativa do Messias ser inicialmente para o povo judaico, o propósito de Jesus foi para toda a humanidade. Sua morte e ressurreição não foram limitadas a um grupo específico, mas para todo o universo.

Pense nisso:

Como a morte de Jesus alcançou além do povo judeu para toda a humanidade?

Embora a expectativa inicial do Messias fosse para o povo judaico, a morte e ressurreição de Jesus foram para toda a humanidade. Seu sacrifício na cruz foi para todos, não importando a origem ou história. Ele veio para reconciliar não apenas os judeus, mas todo o cosmos, oferecendo uma oportunidade de reconciliação e redenção a todos os povos.

Conclusão:

O Natal transcende a mera comemoração do nascimento de Jesus. Ele é um convite profundo para contemplarmos a reconciliação que Deus oferece, manifestada ao enviar Seu Filho. Este período não se limita a uma noite; é um lembrete poderoso do amor divino que busca restaurar a relação entre nós e Deus. Neste estudo, buscamos realçar essa mensagem de reconciliação por meio de Jesus Cristo, enfatizando como essa verdade transforma não apenas nossa ligação com Deus, mas também nossos laços e interações com aqueles ao nosso redor. É uma oportunidade para compreendermos o impacto duradouro e universal desse período festivo em nossa vida e na maneira como nos relacionamos com os outros.

LIÇÃO 2

Jesus, o Messias prometido



Versículo chave - João 1.41 (ARA)

"Este achou primeiro a seu próprio irmão Simão, e disse-lhe: Havemos achado o Messias (que, traduzido, é o Cristo)."

LEITURA DIÁRIA

Dia 1 - Gênesis 3.15	A promessa do Messias desde o início.
Dia 2 - Isaías 7.14	A profecia do nascimento virginal do Messias.
Dia 3 - Miquéias 5.2	O local de nascimento do Messias predito.
Dia 4 - Isaías 53.5	A descrição dos sofrimentos do Messias.
Dia 5 - Daniel 7.13-14	A visão do Messias vindo nas nuvens.

INTRODUÇÃO

Ao longo desta semana, exploraremos as profecias do Antigo Testamento que anunciaram a vinda do Messias, cumprida por Jesus Cristo. O título "Messias" significa "ungido", e nosso estudo destacará como Jesus é o cumprimento perfeito dessas promessas.

O termo "Messias" carrega o peso da esperança e da redenção dentro da fé cristã. Significando "ungido", o Messias foi aguardado por séculos como o Salvador prometido por Deus. Na história bíblica, a unção era um ato simbólico que consagrava pessoas para funções sagradas, como

reis, profetas e sacerdotes. Quando Jesus veio, Ele personificou essa esperança como o Ungido, cumprindo profecias e desempenhando os papéis de profeta, sacerdote e rei.

1º Ponto - O Messias no Antigo Testamento

Referências Bíblicas:

Gênesis 12.3 - A vitória para todas as nações por meio do Messias.

Deuteronômio 18.15 - O Messias como um profeta semelhante a Moisés.

Isaías 9.6-7 - Os títulos gloriosos do Messias.

Introdução: As promessas do Antigo Testamento traçam um retrato detalhado do Messias, delineando Sua origem, missão e impacto global. Essas promessas se entrelaçaram para formar a tapeçaria da redenção que se encontra em Jesus.

Desenvolvimento: Ao explorar o Gênesis 12.3, percebemos a amplitude da promessa de vitória para todas as nações por meio do Messias, que encontramos cumprida em Jesus.

Deuteronômio 18.15 destaca a semelhança entre o Messias e Moisés, apontando para Jesus como o grande profeta esperado. Em Isaías 9.6-7, encontramos caminhos gloriosos do Messias, que iluminam a grandiosidade de Sua missão.

Pense nisso/reflexão: Como as profecias sobre o Messias no Antigo Testamento fortalecem nossa confiança em Jesus como o Salvador prometido?

Conclusão: Ao compreender o cumprimento detalhado das profecias de Jesus, somos levados a uma maior confiança nas promessas divinas e à certeza de que Deus cumpre Suas palavras.

2º Ponto - Jesus como Cumprimento das Profecias

Leia: João 1.40-41 / Isaías 53.9 / Salmo 16.10

Jesus não apenas cumpre profecias, mas encarna cada uma delas em uma narrativa coerente e poderosa. Ele é o Messias esperado, cuja vida reflete o plano divino de salvação.

João 1.40-41 destaca a identificação de Jesus como o Messias, enquanto Isaías 53.9 e Salmo 16.10 fornecem vislumbres profundos sobre Sua morte e ressurreição, respectivamente.

Pense nisso: Como a vida de Jesus demonstra o cumprimento das profecias sobre Sua vinda, morte e ressurreição?

Conclusão: Ao considerar o cumprimento preciso das profecias em Jesus, somos chamados a uma resposta pessoal e a uma fé ancorada na obra redentora do Messias.

3º Ponto - O Papel de Jesus como Messias

Referências Bíblicas:

Mateus 1.23 - O cumprimento da profecia do nascimento virginal.

Hebreus 4.14-15 - Jesus como nosso grande Sumo Sacerdote.

Mateus 28.18 - A autoridade de Jesus como Rei.

Introdução: A encarnação de Jesus vai além da aplicação das profecias; Ele desempenha os papéis de profeta, sacerdote e rei de maneira perfeita. Ele é o Ungido que reconcilia a humanidade com Deus.

Desenvolvimento: Ao examinar Mateus 1.23, compreendemos o cumprimento da profecia do nascimento virginal, destacando a singularidade de Jesus. Hebreus 4.14-15 enfatiza o papel sacerdotal de Jesus, enquanto Mateus 28.18 revela Sua autoridade como Rei.

Pense nisso/reflexão: Como Jesus desempenha os papéis de profeta, sacerdote e rei em sua vida?

Conclusão: Reconhecer Jesus como o Ungido de Deus significa aceitar Sua autoridade e soberania, confiando Nele como nosso mediador e rei eterno.

Conclusão:

Ao estudar as profecias do Antigo Testamento e como Jesus foi cumprido, somos levados a uma compreensão mais profunda do plano divino de redenção. Jesus é o Messias prometido, o Ungido de Deus, que veio para salvar, reconciliar e reinar sobre todos os que Nele creem. Que este estudo fortalece nossa fé e nos inspira a viver em conformidade com os ensinamentos de nosso Salvador.



IPC* - A não acessibilidade de Jesus como o Messias por parte de alguns judeus pode ser atribuída a diversas razões:

* Importante pra caramba!

1. Expectativas Diferentes:

- Muitos cidadãos da época esperavam um Messias político e militar que libertasse Israel do domínio romano. A abordagem de importância e espiritual de Jesus não correspondia a essas expectativas.

2. Interpretação Divergente das Profecias:

- Alguns líderes religiosos judeus interpretaram as profecias messiânicas de maneira diferente. Por exemplo, esperavam que o Messias viesse de uma maneira mais

grandiosa e imponente, não compreendendo a natureza humilde da primeira vinda de Jesus.

3. Rejeição à Abordagem de Jesus:

- Jesus frequentemente desafiava as tradições religiosas, lógicas e confrontava a interpretação dos líderes religiosos da Lei. Sua abordagem inclusiva e compassiva desafiava a visão exclusiva de alguns líderes religiosos.

4. Conflito com os Interesses Estabelecidos:

- A mensagem de Jesus ameaçava o status quo religioso e político. Seus ensinamentos sobre o Reino de Deus e a igualdade espiritual confrontavam a estrutura de poder existente.

5. Mistério e Escândalo da Cruz:

- A crucificação de Jesus foi um grande escândalo para muitos judeus. O conceito de um Messias crucificado era difícil de aceitar, pois a crucificação era vista como uma maldição (Deuteronômio 21.23).

6. Rejeição da Divindade de Jesus:

- A afirmação de Jesus de ser o Filho de Deus e parte da Trindade não era aceita por todos. Para alguns, isso era visto como blasfêmia, especialmente quando Jesus afirmava ter uma relação única com Deus.

7. Resistência à Mudança Religiosa:

- A acessibilidade de Jesus como o Messias significaria uma mudança radical na compreensão e prática religiosa. Algumas pessoas resistem a mudanças significativas em suas opiniões e práticas.

É importante notar que, embora Jesus não tenha sido aceito como o Messias por todos os judeus de sua época, ao longo dos séculos, muitos judeus individualmente têm reconhecido e aceitado Jesus como o Messias, enquanto outros continuam a aguardar a vinda do Messias.

LIÇÃO 3

Descobrimo o significado do advento



Versículo chave - Isaías 9:6 (NVI)

"Pois um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está sobre os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz."

LEITURA DIÁRIA

Dia 1	Isaías 7:14
Dia 2	Isaías 40:3-5
Dia 3	Miqueias 5:2-5
Dia 4	Mateus 1:18-25
Dia 5	Lucas 2:1-20

INTRODUÇÃO

O Advento é um período de profundo significado espiritual que transcende as tradições litúrgicas. Ele nos convida a mergulhar nas promessas divinas, experimentando a expectativa que permeou os corações dos que aguardavam ansiosos pela vinda do Messias. Mesmo em tradições que historicamente não enfatizam o calendário litúrgico, o Advento oferece uma oportunidade única de reflexão e preparação.

1º Ponto - Antecipando a Promessa de um Salvador

Referências Bíblicas: Isaías 7:14; Isaías 9:6

Viajemos para os corredores do Antigo Testamento, onde profetas como Isaías sinalizaram a chegada de algo extraordinário. A promessa de um Salvador nasceu em meio às circunstâncias mais simples.

Vamos explorar como essas profecias, aparentemente distantes, convergiram para o momento em que um menino nasceu em Belém. Jesus, o cumprimento de promessas antigas, veio como um sinal tangível do amor e da fidelidade divina.

Pense nisso: Às vezes, as promessas de Deus parecem distantes. Como podemos manter nossa fé firme enquanto aguardamos a realização das promessas divinas em nossas vidas?

No nascimento de Jesus, vemos a confirmação da fidelidade de Deus. Cada profecia foi cumprida, fortalecendo nossa confiança no plano divino.

2º Ponto - Preparação para a Chegada do Messias

Referências Bíblicas: Isaías 40:3-5; Miqueias 5:2-5

Os profetas conclamaram à preparação espiritual, uma chamada que ressoa mesmo nos dias atuais. A voz do profeta Isaías ecoa como um despertar espiritual, preparando os corações para a chegada do Messias.

Assim como João Batista preparou o caminho no deserto, somos desafiados a limpar os caminhos de nossos corações. O verdadeiro significado do Advento está na disposição de nos aproximarmos de Deus.

Pense nisso: Quais são os "desertos" em nossas vidas que precisam ser preparados para receber o Rei? Como podemos nos preparar espiritualmente neste Advento?

O Advento não é apenas uma contagem regressiva, mas um chamado à transformação interior. Preparar o caminho do Senhor significa permitir que Ele transforme nossa vida.

3º Ponto - O Cumprimento da Promessa

Referências Bíblicas: Mateus 1:18-25; Lucas 2:1-20

Nos Evangelhos, encontramos os relatos detalhados do cumprimento das profecias. José e Maria, instrumentos humanos, desempenharam papéis cruciais na história que culminaria na

encarnação divina.

Vamos examinar o nascimento de Jesus de uma perspectiva humana e divina. Deus escolheu entrar na história humana de maneira simples e humilde, desafiando nossas expectativas.

Pense nisso: Como a humildade de Deus ao escolher o estábulo sobre um palácio nos desafia a repensar nossas próprias expectativas e prioridades?

O nascimento de Jesus não apenas cumpriu promessas, mas também redefiniu o conceito de grandeza. Que essa humildade divina inspire nossa jornada diária.

Conclusão final

Neste Advento, somos convidados a transcender o convencional e nos aprofundar nas raízes espirituais do evento mais extraordinário da história. Que a descoberta do significado do Advento não seja apenas um exercício intelectual, mas uma jornada que transforma nossos corações e nos prepara para receber o Rei que veio e que virá novamente.



CURIOSIDADE DA AULA

SIGNIFICADO DAS VELAS DO ADVENTO

O tempo do Advento é para toda a Igreja, momento de forte mergulho na liturgia (conjunto das formas e elementos de um culto). O Advento é tempo de alegre expectativa. É tempo de espera e esperança, de estarmos atentos e vigilantes, preparando-nos alegremente para a vinda do Senhor Jesus.

1ª Semana	Esperança	Isaías 9:2 - A promessa de uma grande luz
2ª Semana	Fé	Lucas 1:26-38 - Anúncio do nascimento de Jesus a Maria
3ª Semana	Alegria	Lucas 2:8-20 - Os anjos anunciam o nascimento de Jesus aos pastores
4ª Semana	Paz	Mateus 1:18-25 - O nascimento de Jesus e a paz que ele traz



O Advento não apenas nos lembra do nascimento de Jesus, mas também nos conduz a uma jornada espiritual de esperança, fé, alegria e paz. Sua importância reside na oportunidade que oferece para preparar nossos corações e mentes, não apenas para celebrar o evento histórico do Natal, mas para receber a presença transformadora de Cristo em nossas vidas diárias. Ele nos convida a renovar nossa esperança, fortalecer nossa fé, encontrar alegria na redenção e experimentar a paz que só Cristo pode trazer.